

Prof. Dr. Ricardo Luiz Viana - Candidatura ao Conselho da Sociedade Brasileira de Física

Nasci em Curitiba-PR em 1964. Sou Bacharel em Física pela Universidade Federal do Paraná (1985), Mestre em Física das Partículas Elementares (1987) pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo, e Doutor em Física Nuclear (1991), na área de Física de Plasmas, também pela Universidade de São Paulo. Realizei pós-doutorado em 1997 no Institute for Physical Science and Technology, University of Maryland, nos Estados Unidos, na área de dinâmica não-linear e caos. Trabalho desde 1989 no Departamento de Física, Setor de Ciências Exatas, da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba-PR, onde sou atualmente Professor Titular. Criei e lidero, desde 1991, o grupo de pesquisa em Física de Plasmas e Dinâmica Não-Linear. Sou pesquisador nível 1B do CNPq, e membro do comitê assessor da área de Física e Astronomia (como representante da área de Plasmas). Tenho, até o momento, 292 artigos científicos publicados em periódicos de divulgação internacional e com árbitro, com mais de 4 mil citações (fator $H = 32$). Sou membro do corpo editorial dos seguintes periódicos internacionais: Journal of Applied Nonlinear Dynamics (LH) e Nonlinear Theory and its Applications (IEICE-Japan). Já fui representante da área de Física de Plasmas na Sociedade Brasileira de Física, e participei várias vezes da comissão organizadora do Encontro Brasileiro de Física de Plasmas.

Minha candidatura ao conselho da SBF é motivada pela necessidade de termos neste fórum um representante das áreas de Física de Plasmas e Sistemas Complexos. A área de Plasmas apresenta diversas interfaces com outras áreas da Física, como Materiais, Astrofísica e Física Estatística, tendo também um marcado caráter interdisciplinar, motivando a presença de um membro desta área no Conselho da SBF, para auxiliar sua diretoria na elaboração de diretrizes gerais vinculadas aos problemas mais importantes da Física de Plasmas no Brasil. Um deles é a implementação da Rede Nacional de Fusão (RNF), coordenada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), com apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Em particular, um dos projetos a serem desenvolvidos pela RNF é a implantação do Laboratório de Fusão Nuclear (LFN), a ser construído em Iperó-SP. Sendo um dos maiores projetos da Física Brasileira na atualidade, seu acompanhamento pela SBF é desejável e oportuno. Coloco, portanto, minha experiência nas áreas de Fusão Termonuclear Controlada e Fenômenos Básicos em Plasmas à disposição da comunidade científica.